CORREIO BRAZILIENSE

Financiamento em debate e confusão no 2º dia de COP

Uma tentativa de invasão à Zona Azul, o "coração" da COP30, marcou o fim do segundo dia da conferência do clima, em Belém. Indígenas que protestavam do lado de fora do complexo tentaram entrar, mas houve bloqueio dos seguranças. O manifestantes carregavam uma bandeiras com os dizeres "Palestina livre" e criticavam a exploração do petróleo na Foz do Amazonas. Nos debates, a busca por recursos para conter o aquecimento e as mudanças climáticas dominaram as reuniões. "US\$ 1,3 trilhão



é possível. É preciso ter vontade política e ação global", acrescentou Mukhtar Babayev, presidente da COP29, em relação ao valor discutido no ano passado em Baku.



Houve guebradeira e briga na Zona Azul

» Luz artificial amplia emissão de carbono, mostra pesquisa

Natureza na estante

Em tempo de COP30, Correio preparou uma seleção de livros para entender melhor a questão ambiental no Brasil e no mundo.





Arte que reflete a ancestralidade

Ao Podcast do Correio, a artista e designer de moda Isadora Maia fala sobre a exposição Travessias — Onde o Atlântico inspira o Movimento, com obras que unem arte, vestuário e identidade.

PÁGINA 17



A força real das mães solo

O Distrito Federal tem 122,2 mil mulheres que sustentam a casa e os filhos sem ajuda de cônjuge. Conciliar trabalho e cuidados com a família é o desafio diário. A falta de políticas públicas voltadas a elas é um fator que muitas vezes dificulta o acesso ao emprego e melhores condições.

PÁGINA 13

Brasileirão

Líderes, Fla e Palmeiras usam casa cheia como trunfo

PÁGINA 20

Convite para celebrar a batida da resistência

No Dia Mundial do Hip-Hop, o rapper Gog (foto) conduz o evento Gog (Com)Vida, com importantes nomes do rap, além de palestras e diálogos. PÁGINA 21



PL Antifacção tem nova versão e mantém poder da PF

Após um dia de muitas negociações e troca de farpas entre governo e oposição, o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) apresentou um terceiro texto para o projeto que amplia o combate às facções no Brasil, rebatizado como Projeto de Lei do Marco Legal do Combate ao Crime Organizado e que pode ser votado hoje na Câmara. Derrite retirou o trecho sobre competências da Polícia Federal e não fez alterações na Lei Antiterrorismo. Os dois pontos eram o centro da disputa. Segundo o relator, a polêmica foi "um equívoco

de interpretação". Mesmo com a promessa de recuo, o texto foi criticado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. "Nós levamos seis meses para construir nosso projeto (...). E, de repente, fomos surpreendidos com um relatório que foi feito em 24 horas".



"Vamos vencer esse debate na Câmara"

Marivaldo Pereira, secretário do Ministério da Justiça, afirmou no *CB.Poder* que as mudanças na Lei Antifacção "são muitos ruins" e serão derrubadas. Ele acredita que não será necessário judicializar o tema.

baseada em investigação.

Luiz Carlos Azedo

Brasil precisa de segurança pública

Denise Rothenburg Se comprometer a ação da PF, projeto pode ser levado ao STF.



A força da amizade / Uma história de admiração e respeito foi escrita no HUB. A atleta Allana (D) e a fisioterapeuta Cristina Rosa criaram laços fortes e hoje cultivam uma parceria que transcende o hospital e o tratamento. PÁGINA 18



A força feminina no Lide

Autoridades, parlamentares e empresárias de vários segmentos participaram, ontem, do 4º Brasília Summit Lide — **Correio Braziliense**, realizado no Brasília Palace. O avanço da liderança das mulheres foi o tema em destaque nos debates.

PÁGINA 7

Maior shutdown da história dos EUA pode terminar hoje

PÁGINA 9

Ensino profissionalizante: Senac-DF tem 21,8 mil vagas

PÁGINA 15



PL lança candidatura de Bia Kicis ao Senado

Com o apoio da ex-primeiradama Michelle Bolsonaro, a deputada federal confirmou, ontem, que a decisão está tomada. A pré-candidatura sinaliza que Michelle poderá integrar uma chapa na disputa presidencial, como candidata ou vice.

EIXO CAPITAL, 14

Novidade no vale-refeição

Decreto estabelece novas regras para os vales alimentação e refeição. Uma das principais limita em 3,6% a taxa cobrada pelas administradoras dos cartões.

PÁGINA 5

